

Hino de São Pedro

P. Linhares

Mendes de Carvalho

Andante

Con- nos- co ao Deus Se- nhor O mun- do in- tei- ro Ve- nha can- tar hos-

sa- nas de a- le- gri- a. Em hon- ra de São Pe- dro o pa- dro- ei- ro,

Es- tá em fes- ta a nos- sa fre- gue- si- a. Em nos- sa fre- gue- si- a.

Nas- ceu Si- mão em Be- tsai- da, Jun- to ao mar da Ga- li- leia.

à pes- ca o pai se en- tre- gava, Com bo- a fá- ma na al- dei- a.

Connosco ao Deus Senhor o mundo inteiro
Venha cantar hossanas de alegria:
Em honra de S. Pedro, o padroeiro,
Está em festa a nossa freguesia.

Nasceu Simão em Betsaida,
Junto ao mar da Galileia.
1 À pesca o pai se entregava,
Com boa fama na aldeia.

51

Nas águas de Tiberíades,
Lago de Genesaré,
2 Também pescava o irmão,
Que tinha o nome de André.

Jesus o nome lhe muda:
- Vais ser Pedro doravante;
4 Na minha Igreja serás
Da fé divina o garante.

Milagres do Taumaturgo
Teve a dita de observar.
6 Caná, Tabor e Gerasa
São pontos sempre a fixar.

Mas, triste, cobardemente,
Em fraqueza de espantar,
8 Perante simples criadas,
O Mestre veio a negar.

Após a ressurreição,
Protestou o seu amor;
10 E logo foi confirmado
Da Igreja Sumo Pastor.

No ano quarenta e dois,
De Antioquia a Roma passa;
12 E põe-se logo a espalhar
De Cristo a fé com a graça.

Forçado a sair de Roma,
Como todos os Judeus,
14 Regrassa a Jerusalém
(Desígnios santos de Deus)

Segunda carta remete
Aos cristãos que doutrinara.
16 Pastor e Mestre Supremo,
A Igreja inteira lhe é cara.

Pediu que fosse pregado
De cabeça para o chão.
18 No ano sessenta e sete,
Entrou de Deus na mansão.

Discípulo do Baptista,
Simpatiza com Jesus
3 E, o mais depressa que pode,
Simão ao Mestre conduz.

Ao Mestre, que o cativara,
Desde então se afeiçoou.
5 As redes, barco e família
De pronto logo deixou.

Bebia a fundo a doutrina
Que o Messias explanava.
7 Nas horas mais decisivas,
Por Filho Eterno O aclamava.

Jesus o viu, ao passar;
Com piedade o encarou.
9 Caíu em si o bom Pedro
E amargamente chorou.

Percorre o mundo a pregar
O Evangelho de Jesus.
11 Confirma a todos na fé,
A todos enche de luz.

Escreve a várias Igrejas
Uma carta pastoral;
13 Exorta o povo fiel
A fuga de todo o mal.

Ali preside a um concílio,
De feição disciplinar;
15 E volta em breve pra Roma,
A Igreja toda a chefiar.

A fé divina difunde
Pelo Império, mundo além.
17 Ao cárcere é condenado,
De cruz à morte também.